

NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL
- NGPD -

**CONTRATO DE GESTÃO DO
PORTO DIGITAL
- SECTMA -**



RELATÓRIO GERENCIAL 2009

- Recife, fevereiro de 2010 -

Este documento tem o objetivo de apresentar relatório gerencial, ano base 2009, das atividades e metas previstas no Contrato de Gestão celebrado entre o Estado de Pernambuco, através da SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO-AMBIENTE - SECTMA, e o Núcleo de Gestão do Porto Digital - NGPD, datado em seu instrumento original de 23 de abril de 2001.

O foco específico de seu conteúdo delimita-se nos principais fatos e atividades de maior relevância desenvolvidas pelo NGPD ao longo do ano de 2009, sobretudo no desempenho dos indicadores e metas, conforme previsto em seu Planejamento Estratégico 2006-2009¹, apresentado de forma específica no *RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DO PORTO DIGITAL 2006-2009* anexo a este documento.

OBJETIVOS

PORTODIGITAL

Considerando de um lado o alinhamento de interesses do Governo do Estado, através da SECTMA, pelo planejamento, criação, fortalecimento e consolidação de Parque Tecnológico, destinado às organizações, academia, empresas e demais entidades cuja atuação e funções estejam associadas à economia de TIC de Pernambuco, e de outro lado os propósitos do NGPD, assim como a sua qualificação pelo Governo do Estado como Organização Social, foi celebrado Contrato de Gestão para implantação e consolidação do Porto Digital no Bairro do Recife, Recife-PE.

¹ O Planejamento estratégico 2006-2008 teve seu ciclo de execução ampliado até o final do ano de 2009 (passa a ser 2006-2009), de acordo com decisão pactuada entre a direção executiva e o Conselho de Administração do Porto Digital.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2009

Assim como em 2008, no ano de 2009 a equipe executiva do NGPD esteve dedicada à gestão da execução de diferentes projetos, sempre propostos e captados diretamente pelo NGPD, junto a diferentes organizações de fomento, sobretudo da esfera federal. Cabe ressaltar aqui o apoio cada vez mais comprometido da bancada pernambucana de deputados federais de diferentes legendas partidárias, que através das chamadas “*emendas parlamentares individuais*”, vêm, desde o final de 2007, destinando recursos de suas verbas anuais ao Porto Digital. Tais recursos se convertem em convênios (detalhados em quadro abaixo), junto a MCT, MDIC e FINEP. SEBRAE e CNPQ também mantêm projetos sob gestão do NGPD. Os objetos de cada um destes projetos estão alinhados com os propósitos da política pública delegada pelo Estado ao NGPD, assim como contribuíram decisivamente para o cumprimento de parte das oitenta e seis metas propostas no seu planejamento e previstas em cada uma das oito estratégias principais.

Em dezembro de 2009 foi confirmada a destinação ao Porto Digital de recursos da ordem de R\$ 25.7 milhões, na maior “*emenda parlamentar de bancada*” aprovada coletivamente em 2009 pelos Deputados Federais de Pernambuco. Tais recursos, no ano-ciclo de 2011, se converterão em novos projetos de interesse do Estado de Pernambuco, em seu segmento econômico de TIC e a princípio deverão se enquadrar nos seguintes eixos principais: (1) Qualificação de capital humano; (2) Tecnologia e inovação a serviço do desenvolvimento do Estado; (3) Promoção institucional da governança e do Porto Digital. Um projeto desta magnitude, se por um lado confere e confirma a relevância e força do Porto Digital para a economia de Pernambuco, por outro lado concretiza grande desafio e risco operacional para a Governança do Parque Tecnológico (o NGPD), uma vez que não há previsão de recursos destes convênios destinados às despesas diretas de custeio da operação ou de seu pessoal (folha). É imprescindível assim, encontrar os meios de contrapartida, diretamente pelo Estado de Pernambuco, que venham possibilitar o escalonamento operacional do NGPD para que este possa fazer frente à execução de projetos de tamanha grandeza.

O quadro a seguir resume a atual situação (1) dos projetos em andamento, já com recursos repassados, e (2) daqueles projetos que, apesar de já conveniados, ainda aguardam repasse de recursos e que, portanto ainda não operam efetivamente.

PROJETOS COM RECURSOS JÁ REPASSADOS

Projeto	Objetivo sintético	Fonte / Contrato	Valor total (R\$)
CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO PORTO DIGITAL	Estruturação do Centro Vocacional Tecnológico Porto Digital, como estratégia para a inclusão social e tecnológica dos beneficiários, colocação profissional de jovens, atualização de profissionais e consolidação da vocação produtiva do pólo de tecnologia da informação de Recife.	MCT	235.000,00
PORTO DESEMBARCA	Promover o desenvolvimento econômico e social das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco através do fortalecimento e aumento da competitividade dos APLs e cadeias produtivas do Estado por meio da transposição dos conhecimentos do APL de Tecnologia da Informação e Comunicação (Porto Digital).	MCT	370.000,00
DESENVOLVIMENTO DO APL DE TI DE PERNAMBUCO (2008-2009)	Apoiar o APL de TIC no desenvolvimento de atividades de fomento à cooperação, promoção da inovação e aumento da competitividade, bem como na realização de eventos de fomento à inovação nos APL de gesso, confecções e fruti-vinicultura de Pernambuco.	SEBRAE-PE	312.000,00
INCUBADORA DO PORTO DIGITAL (INOVAPE)	Estruturar incubadora de empreendimentos inovadores para o Porto Digital, de forma a fornecer soluções de TI para os gargalos tecnológicos dos demais setores produtivos do estado de PE.	FINEP – SECTMA	940.000,00
PROMOÇÃO INSTITUCIONAL DO PORTO DIGITAL (INOVAPE)	Ampliar a capacidade de acesso das empresas do Porto Digital aos mercados e atrair empresas de classe mundial para reforçar o ambiente de inovação, gerar empregos qualificados e melhorar o perfil de renda das pessoas ocupadas no setor através de ações de promoção do Porto Digital.	FINEP – SECTMA	744.800,00

Projeto	Objetivo sintético	Fonte / Contrato	Valor total (R\$)
CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS (INOVAPE)	Aumentar a maturidade das empresas de modo a trazer uma melhoria significativa em seus padrões de eficiência produtiva e na percepção positiva pelo mercado. A certificação fornece às empresas a orientação sobre como ganhar controle sobre o processo de desenvolvimento de software e como evoluir para uma cultura de excelência na gestão do mesmo.	FINEP – SECTMA	600.060,00
CICTEC - CENTRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PORTO DIGITAL (INOVAPE)	Proporcionar o aumento de competitividade das empresas integrantes do Porto Digital mediante a (i) análise, tratamento e difusão de informações estratégicas para o setor de tecnologia da informação, (ii) análise de tendências, indicações de oportunidades para as competências locais, (iii) apoio técnico na submissão de projetos de captação de recursos e (iv) formação de especialista na difusão e inovação tecnológica para multiplicação e alavancagem da tecnologia no parque.	FINEP – SECTMA	1.615.591,00
FORMATEC – FORMAÇÃO DE MASSA CRÍTICA EM TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PERNAMBUCO	Realizar pesquisas, estudos, eventos, capacitações e articulação de atores estratégicos para: (i) difusão e popularização da ciência e formação de massa crítica na população em geral, particularmente nos jovens de comunidades de baixa renda; (ii) aumento da oferta de capital humano qualificado em tecnologia da informação, de modo a ampliar as oportunidades de trabalho e renda para os beneficiários e favorecer o desenvolvimento sustentável do ambiente de tecnologia da informação no Estado; (iii) promoção da acessibilidade digital e formação de profissionais em tecnologias assistivas a fim de gerar desdobramentos positivos relacionados à empregabilidade e à melhoria do acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos e possibilidades ligadas às tecnologias da informação e comunicação; e (iv) formação de uma comunidade científica e política voltada para o controle social dos meios de comunicação, com foco no respeito, promoção e proteção dos direitos humanos – civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e do direito humano à comunicação.	MCT – SECTMA	1.225.000,00
PDQM – CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS NO PADRÃO PORTO DIGITAL DE QUALIDADE E MARCA	Implantar o programa de certificação de empresas no Padrão Porto Digital de Qualidade e Marca, que objetiva: (i) promover a inserção de pesquisadores nas empresas do Porto Digital, para a solução de gargalos tecnológicos; (ii) melhorar a eficiência dos processos e métodos nas empresas; (iii) estimular a inovação dentro das empresas, de forma a agregar valor aos seus produtos; (iv) fortalecer a marca do Porto Digital, impactando em uma melhoria	CNPq – UFPE	200.000,00

Projeto	Objetivo sintético	Fonte / Contrato	Valor total (R\$)
	no acesso a mercados e nos processos de comercialização; e (v) fortalecer o APL de TI de Pernambuco como fornecedor de soluções inovadoras de TI para o restante do estado, o país e o mundo.		
PROJETO MOTIVAR	Motivar a busca do conhecimento extraclasse pelo alunado dos Ensinos Fundamental, Médio e Técnico, com utilização de ambiente tecnológico de integração com conteúdos educativos, visando agregar valor à formação dos alunos da Rede Pública Estadual de Ensino.	FINEP – SEE-PE	6.742.854,38
CONTRATO DE GESTÃO COM A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – OLIMPIÁDA DE JOGOS EM EDUCAÇÃO – OJE	Melhorar os indicadores educacionais do estado de Pernambuco através do desenvolvimento de solução baseada em jogos eletrônicos (games) e realização de olimpíada reunindo estudantes e escolas do Estado.	SEE-PE	4.900.000,00
PEIEX – PROGRAMA DE EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA	Introdução de melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas nas empresas de TI do Porto Digital e Região Metropolitana do Recife, visando incrementar a sua competitividade, contribuir para elevação dos níveis de emprego e renda, promover a capacitação para inovação e a interação e a cooperação entre as empresas e instituições de apoio disseminando a cultura exportadora.	APEX	505.820,00
PROMOÇÃO DA CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL PARA AS INSTITUIÇÕES DO PORTO DIGITAL	Realizar pesquisas e estudos para promoção da cultura de Responsabilidade Social Empresarial junto às empresas do Porto Digital e fomentar ações de inclusão digital e social como forma de geração de trabalho e renda para a população da Comunidade do Pilar e comunidades de entorno, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Bairro do Recife.	MCT	150.000,00
CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS	Realizar estudos e pesquisas a fim de compreender a dinâmica de produção de resíduos eletro-eletrônicos e desenhar modelo de tratamento adequado; articular com atores estratégicos ações de inclusão social e geração de trabalho e renda para pessoas da comunidade e entorno do Bairro do Recife, ambiente de Tecnologia da Informação de Recife; e promover a cultura de responsabilidade ambiental nas empresas do Porto Digital, através da implantação de um centro de estudos e pesquisas sobre tratamento e destinação de resíduos eletrônicos e tecnológicos.	MCT	350.000,00
PROJETO DE APOIO À COOPERAÇÃO, À INOVAÇÃO E À COMPETITIVIDADE DAS MICRO E PEQUENAS	Apoiar o APL de TIC no desenvolvimento de atividades de fomento à cooperação, de promoção da inovação, de aumento da competitividade e de apoio exportação de serviços e produtos das micro e pequenas empresas de Pernambuco.	SEBRAE-PE	658.629,00

Projeto	Objetivo sintético	Fonte / Contrato	Valor total (R\$)
EMPRESAS DE PERNAMBUCO			
OJE RIO	Implantar e operar a Olimpíada de Jogos Digitais e Educação, competição virtual baseada em jogos digitais para o apoio à melhoria dos indicadores de ensino do Estado do Rio de Janeiro	Governo do Estado do Rio de Janeiro	599.500,00

PROJETOS COM CONTRATOS OU CONVÊNIO ASSINADOS

Projeto	Objetivo Sintético	Fonte / Contrato	Valor total (R\$)
CAPACITAÇÃO DAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO PORTO DIGITAL	Realização de palestras, de workshops e de cursos e desenvolvimento de instrumentos e de material técnico para capacitação gerencial de Micro, Pequenas e Médias Empresas desenvolvedoras de software no Porto Digital, em Recife.	MDIC	550.000,00
FORTALECIMENTO DO NGPD	Fortalecimento Institucional do NGPD. O projeto prevê o incentivo à utilização de modernos métodos de gestão na entidade gestora do parque tecnológico, em três eixos de ação: (i) melhoria da eficiência e competência da entidade de gestão do parque; (ii) qualificação e certificação da equipe técnica do NGPD e (iii) a promoção do Porto Digital e apreensão de novos métodos, ferramentas e estratégias através da troca de experiências em congressos e seminários internacionais do setor	MCT	250.000,00
IMPLANTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO AVANÇADO DE DESIGN NO PORTO DIGITAL	Implantar um Laboratório Avançado de Design no Porto Digital visando o desenvolvimento de novas tecnologias de design no mercado local e adoção de ferramentas e técnicas inovadoras na região, integrando o setor de tecnologia de informação às demais cadeias produtivas do estado.	MCT	210.000,00

Paralelamente a realização das formulações, submissões, negociações e efetivas captações e gestão dos novos projetos (quadro acima), convém destacar ainda em 2009 o andamento de atividades e fatos de maior relevância, alguns deles objetos de aditivos específicos ao Contrato de Gestão, sobretudo, mas não somente imobiliários, direta ou indiretamente impactantes no desenvolvimento das metas previstas no Planejamento Estratégico e brevemente resumidas a seguir:

VASCO RODRIGUES, ANTIGO BANDEPE

2009 apresentou saldo final negativo, no que se refere à ocupação do Edf. Vasco Rodrigues. No ano foram desocupados dois pavimentos completos e uma sala. Das áreas disponíveis para ocupação, 55% encontra-se em uso por empresas, 15% são ocupadas pelo Governo do Estado (ocupação não remunerada) e 30% encontram-se disponíveis. As necessidades inadiáveis de modernização das infra-estruturas do prédio, notadamente climatização central, recuperação e substituição das peles de vidro das fachadas, sistemas de segurança (patrimonial, detecção e combate a incêndio), ineficiência no custo de energia elétrica, entre outros, certamente são fatores decisivos para a baixa ocupação do imóvel sem que, no entanto, esteja claramente equacionada a fonte de recursos para tais investimentos. Essa situação, se não chega a comprometer, confere grande desafio ao cumprimento dos objetivos associados ao repasse deste imóvel pelo Estado de Pernambuco ao Porto Digital, que compreendem (1) prover espaço qualificado às grandes empresas de TIC do ambiente e (2) converter a operação imobiliária (locações) numa das principais fontes recorrentes de receitas mensais orientadas para o custeio do NGPD.

Em 2009 foi assinado protocolo de intenções com a CELPE que, após estudos de viabilidade, via fundo ANEEL para eficiência energética, deverá aportar recursos de subvenção (“a fundo perdido”) para modernização das mais importantes infra-estruturas elétricas do prédio, entre elas o sistema de climatização. O cronograma apresentado indica que os 1os equipamentos serão instalados no final de 2010. Ainda no que se refere à climatização do Edf Vasco Rodrigues, diante do colapso dos componentes da CAG (Central de Água Gelada) em 2009, o NGPD se viu obrigado tomar medidas emergenciais e promover a instalação de novos equipamentos (chillers) em modelo de locação mensal.

Em 2009 também se iniciaram as ações para enquadramento do Edf Vasco Rodrigues nos termos da Lei Rouanet. Serão 02 etapas: (1) captação de recursos para execução de projetos, via Funcultura Governamental / FUNDARPE, objetivando gerar material imprescindível

para a etapa (2) que consiste na aprovação pelo MINC / Lei Rouanet para captação de recursos de *mercenato*, destinados a ampla recuperação física do imóvel, enquanto patrimônio cultural edificado de grande importância no Bairro do Recife.

Planejamento Estratégico - há duas metas propostas associadas ao Edf Vasco Rodrigues, ambas cumpridas. Uma refere-se à disponibilização e ocupação do imóvel, e a outra a sua caracterização como “portal imobiliário” do Porto Digital, materializando de forma concreta, visível, a presença deste projeto de desenvolvimento no Bairro do Recife.

OPERAÇÃO CAPITANIA DOS PORTOS - CPPE

Em 2008 iniciaram-se os estudos detalhados, projetos e esforços para captação de recursos da iniciativa privada que viabilizaria a execução do maior empreendimento imobiliário, em área construída, do Porto Digital, uma operação de 20 mil m², 360 vagas de estacionamento, algo que não somente contribuiria para o crescimento de escala do Parque, mas também será marco no processo de revitalização do Sítio Histórico do Bairro do Recife. Com apoio direto do Gabinete do Governo do Estado, a Marinha foi consultada acerca de seu interesse de estender sua operação para toda a área da CPPE, sem que, no entanto, tenha obtido resposta formal a respeito. Chegamos ao último trimestre de 2008 com negociações abertas, horizontes e perspectivas apontando para incertezas e recessão internacional, e até por isso, ainda sem um parceiro investidor formalmente constituído.

Em 2009, para dar conseqüência à operação, foi consultado o IPHAN, via “consulta prévia”, quando obtivemos parecer favorável ao estudo de intervenção desenvolvido pelo Porto Digital e parceiros; (2) apesar de diferentes interessados avaliarem a oportunidade, não se concretizou a captação efetiva de investidores (condição imprescindível para o empreendimento); (3) o Governo do Estado encaminhou carta assinada pelo Governador de Pernambuco à Marinha, renovando interesse

e importância da operação para o Porto Digital e Bairro do Recife, solicitando o aditamento do prazo de Contrato (da posse precária); a Marinha, por sua vez, optou pelo não aditamento do prazo do contrato, alegando outros interesses. Mesmo assim abriu a possibilidade de nova avaliação de disponibilização da área da Capitania ao Estado e Porto Digital, mediante novas negociações e em outras bases.

Planejamento Estratégico - a meta associada à operação CPPE foi cumprida com a realização do projeto do novo empreendimento, já submetido e aprovado, com recomendações, por consulta prévia junto ao IPHAN.

ITBC - INFORMATION TECHNOLOGY BUSINESS CENTER

Paralisadas em 2007 por impossibilidade de repasse do montante total de recursos previstos pelo Estado, as obras de conversão, restauro e ampliação de imóvel existente para instalação do ITBC, empresarial de referência no Porto Digital, 6.000m², foram retomadas em 2008 e 2009, sob gestão do SOFTEX Recife, através de recursos suplementares captados junto ao BNDES. A atual previsão de conclusão das obras é abril de 2010.

Planejamento Estratégico - desta forma, a meta associada à conclusão e instalação do ITBC se encontra em andamento, porém atrasada em relação ao prazo previsto para sua conclusão.

INTERIORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

2009 foi o ano do “desembarque do Porto Digital” de forma transversal em seis das demais cadeias produtivas do Estado, seguindo a lógica de que o segmento de TIC, além de atividade finalística de grande valor agregado, pode e deve ser encarado como atividade meio, um ativo a serviço do desenvolvimento de sua região (Estado de Pernambuco).

Assim, esta aposta no “desembarque” parte do princípio de que as tecnologias da informação, se bem inseridas nos processos produtivos, sejam quais forem, podem agregar valor e eficiência aos resultados dos demais arranjos econômicos estruturados de Pernambuco.

Os desembarques têm o formato de levar o Porto Digital, suas empresas e empresários, em caravanas que vão a cada cidade, apresentar as oportunidades, conhecer as demandas e gargalos de cada setor, e assim interagir diretamente com os atores de cada arranjo econômico do Estado.

Foram visitadas as cidades de: (1) Garanhuns - Pólo de laticínios; (2) Araripina - Pólo gesseiro; (3) Petrolina - Pólo de fruti-vinicultura; (4) Toritama - Pólo de confecções; (5) Salgueiro - Pólo de logística; e (6) Serra Talhada - Pólo de comércio. Para o ano de 2010 estão planejados outros seis desembarques em outros seis novos municípios.

Esta iniciativa do Porto Digital converte-se em mais um ativo a serviço das políticas públicas, estratégias e esforços do Governo do Estado para promover a interiorização do conhecimento e por consequência estimular a distribuição geográfica do desenvolvimento econômico de forma mais democrática, nas diversas regiões de Pernambuco.

Planejamento Estratégico - Além de contribuir para a geração de novas oportunidades de negócio para as empresas do ambiente, algo previsto nas estratégias do Porto Digital, esta ação soma-se aos esforços do Estado para levar o desenvolvimento a todas as regiões do Estado, na medida em que promove a interação entre TIC e outras atividades econômicas de Pernambuco.

INCUBADORA DO PORTO DIGITAL

Em 2009, o Edf sede do Porto Digital passou por adaptações físicas para instalação da Incubadora do Porto Digital e do CVT. As instalações da incubadora, já concluídas, ocupam área de aproximadamente 200m², e

tem capacidade de abrigar de 10 a 15 novos empreendimentos, com até 04 colaboradores por empresa nascente. Faz parte do modelo concebido o fornecimento de equipamentos, tais como laptops, impressoras, projetores, e ainda de mobiliário, mesas, cadeiras, armários, sala de reunião. As empresas incubadas terão a sua disposição capacitação e orientação em diferentes áreas, tais como jurídica, administrativa, comercial, entre outras. No 1º semestre de 2010 acontecerão os processos de seleção e em seguida o início de operação do 1º ciclo de incubação, previsto para 18 meses. A incubadora cumprirá, naturalmente, o papel de formar novos empreendimentos exclusivamente da área de TIC, mas, além disso, por seu modelo inovador de seleção, converte-se num agente com capacidade de contribuir para o desenvolvimento e eficiência dos demais setores econômicos do Estado. A incubadora abrigará idéias e projetos, cuja seleção dará prioridade a demonstração, pelo proponente: (1) de conhecimento de problemas e gargalos específicos na cadeia de produção de um dos principais arranjos econômicos do Estado (ex: confecções, logística, fruticultura, etc.), assim como (2) da proposição casada de solução de tecnologia da informação orientada para solucionar tais problemas.

Planejamento Estratégico - A incubadora do Porto Digital é parte das estratégias para fomentação de novos empreendimentos. No que diz respeito a esta ação: (1) foi cumprida a meta de formatar e conceber o modelo Porto Digital para fomentar o surgimento dos novos empreendimentos; e (2) não foi cumprida a tempo a meta de criar 10 novos empreendimentos sob o novo conceito.

O aditivo de Contrato de Gestão, cujo objeto encomendava a execução do planejamento estratégico 2006-2009 não previa qualquer recurso do Estado para realização de suas mais de oitenta metas. Os valores para a ação da incubadora foram captados posteriormente, através do projeto INOVAPE, numa parceria NGPD e SECTMA, o que viabilizou a incubadora, ainda que atrasada em seu cronograma Estratégico. A meta de 10 novos empreendimentos deverá ser cumprida a partir de 2010, ainda que fora do prazo.

CVT - CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO

O CVT foi instado no prédio do Porto Digital, juntamente com a Incubadora. Dotado de equipamentos tais como, laptops (laboratório de TIC), projetores, TVs de plasma, CODEC (vídeo conferência), Smart-board, blu-ray, o espaço ocupa área de cerca de 80m² e compreende 02 salas de aula (20 e 12 lugares, conversíveis em uma de maior capacidade, ou sala de reunião e vídeo-conferência). Os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) são unidades de ensino e de profissionalização, voltados para a difusão do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, conhecimentos práticos na área de serviços técnicos, além da transferência de conhecimentos tecnológicos na área de processo produtivo. O Centro está direcionado para a capacitação tecnológica da população, como uma unidade de formação profissional básica, de experimentação científica, de investigação da realidade e prestação de serviços especializados, levando-se em conta a vocação da região onde se insere, neste caso o Porto Digital, promovendo a melhoria dos processos.

Planejamento Estratégico - O CVT do Porto Digital se insere na estratégia de implementar políticas de RSE/ inclusão social, através da criação de oportunidade de empregos para a população local. Assim como a incubadora, função da inexistência de recursos, teve o início de sua instalação atrasado de acordo com prazos previstos. Mas, ao contrário desta, já operava em dezembro de 2009 abrigando o projeto **comunicando cultura** da FUNDARPE, que prevê a formação de 40 jovens, em tempo integral, durante seis meses, em ferramentas de TI associadas ao design, fotografias ou edição de vídeos.

Finalizando este relatório, destacamos 02 fatos de grande importância simbólica para o Porto Digital e o NGPD, ocorridos em 2009.

O 1º deles foi a formalização de Convênio entre o Porto Digital e o Estado do Rio de Janeiro para a Gestão e implantação da OJE-RJ - Olimpíada de Jogos Educacionais do Rio. A exemplo do que já acontecia

em PE a partir de 2008, em 2009 o Porto Digital, numa ação que envolve um conjunto cooperado de diferentes empresas de TIC do Parque Tecnológico, e apoio tecnológico da UFPE (Informática e Pedagogia), através de método e tecnologias inovadores, entrega ao RJ uma ferramenta a serviço do crescimento dos índices educacionais daquele Estado, onde os jovens deverão absorver conhecimento da grade curricular, na medida em que se sentem desafiados a vencer a Olimpíada de games. Isso tem grande importância simbólica por demonstrar que os frutos da política pública pioneira de Pernambuco, o Porto Digital, desperta interesse e dá exemplo a outros Estados do Brasil. Já existem, neste momento, avaliações com os Ministérios da Cultura e da Educação, que consideram modelos para transformar esta solução do Porto Digital, numa ação Nacional, que atinja todas as escolas públicas do Brasil.

O 2º fato marcante de 2009 vem com o reconhecimento do Porto Digital pela importante revista americana de economia, a Business Week. A publicação, uma das de maior alcance e respeito internacionais, em matéria publicada em julho de 2009, na sua edição eletrônica, aponta o Porto Digital como um dos dez Parques Tecnológicos de todo o mundo, com capacidade de, através da sua capacidade de inovação, contribuir de forma significativa para o futuro das próximas gerações do planeta. O Porto Digital, numa fotografia aérea do Bairro do Recife, foi capa daquela edição.

Leonardo Guimarães

Diretor Executivo | Porto Digital . NGPD | www.portodigital.org